

CPMI JBS

Cronologia dos fatos

Introdução

- A CPMI da JBS não pretende esgotar este assunto, mas trouxe luzes inéditas a respeito de fatos e personagens que não foram sequer investigados por instituições que, ao nosso entender, deveriam tê-lo feito.
- Destaco que as investigações foram prejudicadas pela negativa dos senhores JOESLEY BATISTA, MARCELO MILLER e WESLEY BATISTA em responder às questões formuladas e pela recusa dos Senhores RODRIGO JANOT e EDUARDO PELELLA em comparecerem à CPMI para contribuírem com as investigações
- Destaco que considerei os silêncios e as ausências como perda de oportunidades para apresentação de versões diversas daquelas aqui apresentadas em depoimentos, pelos resultados de consulta a documentos recebidos, e à imprensa.

Cronologia

24/5/2016

- No dia 24/05/2016, o ministro TEORI ZAVASCKI homologou a colaboração premiada de SÉRGIO MACHADO. MARCELO MILLER e a advogada FERNANDA LARA TÓRTIMA estiveram envolvidos na colaboração de SÉRGIO MACHADO. MARCELO MILLER atuou pelo MPF e FERNANDA LARA TÓRTIMA, como advogada de SÉRGIO MACHADO. Houve gravações clandestinas no curso do procedimento. Aliás, MARCELO MILLER e FERNANDA LARA TÓRTIMA também tiveram algum tipo de contato com os processos de colaboração envolvendo DELCÍDIO DO AMARAL e NESTOR CERVERÓ. O filho de NESTOR CERVERÓ também gravou, de maneira clandestina, o ex-senador DELCÍDIO DO AMARAL. Nesse caso, FERNANDA LARA TÓRTIMA, apesar de não ter participado do procedimento, veio a público defender a gravação clandestina de BERNARDO CERVERÓ.

5/9/2016

- A Operação Greenfield foi deflagrada.

9/2/2017

- MARCELO MILLER redigiu um e-mail que traçava uma estratégia para condução do processo de colaboração e/ou leniência, onde sugeriu, inclusive, honorários de 15 milhões de reais. Tal estratégia era composta de seis etapas: (i) entrega da lista de assuntos no MPF e a deflagração da ponta externa – 2 milhões de reais; (ii) celebração do acordo de confidencialidade – 2 milhões de reais; (iii) entrega inicial dos anexos – 2 milhões de reais; (iv) aprovação final dos anexos – 2 milhões de reais; (v) celebração do acordo – 4 milhões de reais; (vi) homologação do acordo – 3 milhões de reais. Esse e-mail foi enviado para ele mesmo.

10/2/2017

- MARCELO MILLER recebeu mensagem de ESTHER FLESCH da TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS, onde ele foi informado acerca dos dados de uma passagem aérea.

12/2/2017,

- A advogada FERNANDA LARA TÓRTIMA apresentou MARCELO MILLER a FRANCISCO DE ASSIS E SILVA, jurídico do Grupo econômico J&F. Aliás, dias depois, FRANCISCO DE ASSIS E SILVA contratou FERNANDA LARA TÓRTIMA para assessorá-lo no processo de colaboração dos irmãos “Batista”.

13/2/2017

- No dia 13/02/2017, MARCELO MILLER foi ao escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS e lá permaneceu 03h50. Esteve reunido com a advogada ESTHER FLESCH.

16/2/2017

- MARCELO MILLER encaminhou o ofício onde pedia exoneração do MPF.

19/2/2017

- FRANCISCO DE ASSIS E SILVA telefonou para o procurador ANSELMO LOPES e disse que JOESLEY BATISTA e WESLEY BATISTA decidiram fechar um acordo de colaboração premiada.

20/2/2017

- FRANCISCO DE ASSIS E SILVA se reuniu com ANSELMO LOPES e com a delegada RÚBIA DANIELE na Procuradoria da República do DF. No mesmo dia, FRANCISCO DE ASSIS E SILVA também foi à PGR e conversou com SÉRGIO BRUNO e EDUARDO PELELLA. Ainda nesse dia, MARCELO MILLER voltou ao escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS e lá permaneceu 05h21.

22/2/2017

- MARCELO MILLER enviou mensagem para a advogada ESTHER FLESCH, onde registrou algumas dúvidas quanto à proposta do escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS. Nesse mesmo dia, MARCELO MILLER recebeu e-mail da TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS com uma proposta para ser sócio minoritário do escritório anexada. Ainda nesse dia, FRANCISCO DE ASSIS E SILVA recebeu um telefonema do procurador SÉRGIO BRUNO e agendaram uma reunião na PGR para o dia 02 de março.

23/2/2017

- MARCELO MILLER comunicou a RODRIGO JANOT sua intenção de deixar o MPF. Nesse mesmo dia, MARCELO MILLER foi “contratado”, de maneira informal, pelo escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS. MARCELO MILLER passou a prestar serviços ao mencionado escritório, notadamente em relação aos assuntos de interesse do grupo J&F – no acordo de colaboração e no acordo de leniência. Ainda nesse dia, MARCELO MILLER recebeu uma mensagem de felicitação de ESTHER FLESCH da TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS, em razão de MARCELO MILLER ter aceitado ingressar no escritório. Aliás, MARCELO MILLER também recebeu uma mensagem de HERCULES CELESCUEKCI da TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS, felicitando-o por ter aceitado ingressar no escritório.

24/2/2017

- **O advogado WILLER TOMAZ ligou para FRANCISCO DE ASSIS E SILVA, pois havia sido informado, por ÂNGELO GOULART VILLELA, que JOESLEY BATISTA estava fazendo um acordo com o MPF.**

25/2/2017

- A advogada ESTHER FLESCH (TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS) enviou e-mail a MARCELO MILLER com o seguinte título: “*Confidencial – BNDES/JBS*”, onde ela informa as diversas ações do TCU envolvendo o relacionamento entre o BNDES e a JBS.

26/2/2017

- MARCELO MILLER esteve na casa de JOESLEY BATISTA. Foi levado por FRANCISCO DE ASSIS E SILVA. JOESLEY BATISTA disse que esteve com MARCELO MILLER umas duas ou três vezes durante o mês de março.

1/3/2017

- MARCELO MILLER enviou mensagem para MAURICIO NOVAES da TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS, onde anexou seu currículo. Nesse dia, MARCELO MILLER também recebeu uma mensagem de ESTHER FLESCH da TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS, onde ele tomou conhecimento de que a divulgação de sua contratação só seria realizada após a sua efetiva exoneração.

2/3/2017

- Houve a primeira reunião oficial entre FRANCISCO DE ASSIS E SILVA e FERNANDA LARA TÓRTIMA com os procuradores SÉRGIO BRUNO e EDUARDO PELELLA.

3/3/2017

- MARCELO MILLER voltou a se encontrar com a advogada e sócia do escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS, ESTHER FLESCH, permanecendo no local cerca de 01h01.

4/3/2017

- Foi publicada a portaria de exoneração de MARCELO MILLER com efeitos a partir de 05 de abril.

5/3/2017

- A advogada ESTHER FLESCH, por intermédio de e-mail, indaga a MARCELO MILLER acerca do que ele achava de uma minuta que ela encaminhava em anexo. O texto continha os termos gerais da contratação, onde o escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS informava que teria “grande satisfação em assessorar a JBS na avaliação de riscos (*“risk assessment”*), referente a assuntos de *compliance* de diversos temas, inclusive anticorrupção”.

6/3/2017

- O contrato entre a TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS e a J&F INVESTIMENTOS S/A foi assinado. Tal contratação, tudo indica, foi conduzida por MARCELO MILLER. Nesse dia ainda, MARCELO MILLER recebeu uma mensagem de FRANCISCO ASSIS E SILVA, com sugestões do jurídico da J&F.

7/3/2017

- JOESLEY BATISTA fez a primeira gravação clandestina e envolveu o presidente MICHEL TEMER.

8/3/2017

- MARCELO MILLER enviou e-mail ao escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS solicitando a emissão de uma passagem aérea do Rio de Janeiro para São Paulo para o dia seguinte, 09 de março, com retorno marcado para o dia dez de março. Uma funcionária do escritório fez o seguinte registro: “As despesas devem ser reviradas do projeto Ametista. ESTHER sabe o que é”. *Ainda nesse dia, no âmbito do caso “ÂNGELO GOULART VILLELA”, foi deflagrada a fase II da Operação Greenfield. Nesse dia, MÁRIO CELSO LOPES, ex-sócio de JOESLEY BATISTA nas empresas Florestal e Eldorado, foi preso.*

9/3/2017

- MARCELO MILLER foi apresentado a RICARDO SAUD por FRANCISCO DE ASSIS E SILVA. Nesse mesmo dia, MARCELO MILLER redigiu um e-mail que continham várias orientações aos colaboradores e citou, inclusive, os nomes de MICHEL TEMER e de AÉCIO NEVES, dando a entender que tinha pleno conhecimento das gravações clandestinas. Esse e-mail foi enviado para ele mesmo.

10/3/2017

- MARCELLO MILLER retornou ao escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS para uma nova reunião, permanecendo lá 04h38.

13/3/2017

- JOESLEY BATISTA fez a segunda gravação clandestina e envolveu o deputado RODRIGO ROCHA LOURES.

16/3/2017

- JOESLEY BATISTA fez a terceira gravação clandestina e envolveu novamente o deputado RODRIGO ROCHA LOURES.

17/3/2017

- A Polícia Federal deflagrou a Operação Carne Fraca. Nesse dia, JOESLEY BATISTA e RICARDO SAUD estavam a beber bebendo na residência de JOESLEY BATISTA e realizaram a autogravação que mudaria o destino dos dois. Nessa gravação, JOESLEY BATISTA e RICARDO SAUD mencionam ministros do STF, políticos, membros do MPF, autoridades do Poder Executivo etc. etc. etc. JOESLEY BATISTA e RICARDO SAUD citam reiteradas vezes MARCELO MILLER, dando a entender que se tratava de uma peça muito importante no processo de colaboração. RICARDO SAUD chegou a dizer que estaria “ajeitando” as coisas com MARCELO MILLER. Nesse dia, inclusive, JOESLEY BATISTA disse que RODRIGO JANOT já estava sabendo de tudo, pois MARCELO MILLER estava fazendo a interlocução com a PGR. JOESLEY BATISTA confirmou, inclusive, que esteve com MARCELO MILLER duas semanas antes. JOESLEY BATISTA disse ainda para RICARDO SAUD que a delação seria trocada pela anistia. Na conversa com JOESLEY BATISTA, RICARDO SAUD também disse que RODRIGO JANOT iria sair do MPF para advogar junto com MARCELO MILLER. Nesse dia ainda, MARCELO MILLER recebeu uma mensagem de FERNANDA GALANTE da TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS, em razão de uma solicitação de voo feita por ele. Recebeu, também, uma mensagem de FERNANDA LARA TÓRTIMA sobre um seminário internacional.

24/3/2017

- JOESLEY BATISTA fez a quarta gravação clandestina e envolveu o senador AÉCIO NEVES. Nesse declarou Francisco de Assis e Silva que mostrou a gravação de Temer aos Procuradores em um computador de Joesley Batista.

26/03/2017

- MARCELO MILLER redigiu um e-mail onde ele discrimina aspectos da negociação a ser discutida com o MPF acerca de JOESLEY BATISTA, WESLEY BATISTA e RICARDO SAUD. Esse e-mail foi enviado para ele mesmo.

27/3/2017

- WESLEY BATISTA pediu a FRANCISCO DE ASSIS E SILVA que MARCELO MILLER comparecesse à reunião do dia seguinte na PGR para assinatura do Termo de Confidencialidade. FRANCISCO DE ASSIS E SILVA teria informado que MARCELO MILLER não poderia ir, pois ainda estava vinculado ao MPF.

28/3/2017

- JOESLEY BATISTA, WESLEY BATISTA e RICARDO SAUD assinaram o Termo de Confidencialidade e formalizaram o compromisso de levar adiante a colaboração premiada. Nesse dia, as gravações clandestinas foram deixadas com SÉRGIO BRUNO e EDUARDO PELELLA. Ainda nesse dia, RODRIGO JANOT teve contato com as gravações clandestinas. Do dia 28 de março até o dia 07 de abril, FRANCISCO DE ASSIS E SILVA e FERNANDA LARA TÓRTIMA mantiveram diversas tratativas com SÉRGIO BRUNO e EDUARDO PELELLA



31/3/2017

- MARCELO MILLER se reuniu com FRANCISCO DE ASSIS E SILVA, FERNANDA LARA TÓRTIMA e WESLEYBATISTA para tratar da colaboração premiada. Nesse dia ainda, foi criado grupo de WhatsApp com os seguintes membros: WESLEY BATISTA, JOESLEY BATISTA, FRANCISCO DE ASSIS E SILVA, FERNANDA LARA TÓRTIMA, MARCELO MILLER e RICARDO SAUD. Ainda no referido dia, o escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS, mesmo sem vínculo formal com MARCELO MILLER, autorizou a compra de uma passagem aérea em favor do ainda procurador da República para deslocar- se até os EUA, no valor de R\$ 36.027,79. MARCELO MILLER iria, como de fato foi, aos EUA, no dia 05 de abril, para negociar os termos do acordo de leniência da empresa J&F INVESTIMENTOS S/A. Nessa viagem, MARCELO MILLER esteve acompanhado de ESTHER FLESC.

4/4/2017

- MARCELO MILLER trabalhou pela última vez no MPF-RJ. Nesse dia, MARCELO MILLER repassou orientações importantes a FRANCISCO DE ASSIS E SILVA e a FERNANDA LARA TÓRTIMA sobre o acordo de colaboração. WESLEY BATISTA trocou informações sobre o acordo de leniência com FRANCISCO DE ASSIS E SILVA, tendo ressaltado a importância de MARCELO MILLER. FRANCISCO DE ASSIS E SILVA também conversou com MARCELO MILLER sobre o acordo de leniência. FERNANDA LARA TÓRTIMA conversou com JOESLEY BATISTA, FRANCISCO DE ASSIS E SILVA, WESLEY BATISTA, RICARDO SAUD e MARCELO MILLER sobre o acordo de colaboração e de leniência. FERNANDA LARA TÓRTIMA manteve tratativas com SÉRGIO BRUNO e EDUARDO PELELLA. MARCELO MILLER ainda recebeu mensagem de CAMILA STEINHOFF, que encaminhava versão do projeto Ametista – JBS e um rascunho da apresentação que seria realizada nos EUA. Recebeu, também, duas mensagens de FERNANDA GALANTE que encaminhavam bilhetes de voos.

5/4/2017

- MARCELO MILLER deixava de ser procurador da República oficialmente. Nesse dia, MARCELO MILLER se reuniu com WESLEY BATISTA no aeroporto de Guarulhos. MARCELO MILLER embarcou para os EUA para tratar do acordo de leniência e só retornou no dia 08 de abril. Ainda nesse dia, WESLEY BATISTA conversou com JOESLEY BATISTA, tendo sido mencionada vantagem financeira para MARCELO MILLER. **Também nesse dia, foi realizada a primeira entrega de numerário a FREDERICO PACHECO. Essa entrega de numerário foi gravada por RICARDO SAUD por conta própria, após sugestão da PGR, vez que ainda não havia autorização judicial para ação controlada.** MARCELO MILLER também se manifestou no grupo de WhatsApp sobre o acordo de colaboração premiada. **EDUARDO PELELLA e SÉRGIO BRUNO sinalizaram, nesse dia, que tinham pleno conhecimento do papel duplo exercido por MARCELO MILLER.** FERNANDA LARA TÓRTIMA voltou a conversar com JOESLEY BATISTA, FRANCISCO DE ASSIS E SILVA, WESLEY BATISTA e MARCELO MILLER sobre o acordo de colaboração e de leniência. FERNANDA LARA TÓRTIMA manteve tratativas com SÉRGIO BRUNO e EDUARDO PELELLA. MARCELO MILLER ainda fez um “call” com CAMILA STEINHOFF nesse dia.

6/4/2017

- MARCELO MILLER participou de reuniões no Departamento de Justiça e na *Securities and Exchange Commission – SEC*, nos Estados Unidos, com o intuito de avançar o acordo de leniência. FERNANDA LARA TÓRTIMA voltou a conversar com JOESLEY BATISTA, FRANCISCO DE ASSIS E SILVA, RICARDO SAUD e MARCELO MILLER sobre o acordo de colaboração e de leniência. FERNANDA LARA TÓRTIMA também manteve tratativas com SÉRGIO BRUNO.

7/4/2017

- JOESLEY BATISTA, WESLEY BATISTA e RICARDO SAUD assinaram o “pré-acordo” de colaboração premiada. Nesse dia, as ações controladas foram negociadas em troca da imunidade processual e penal dos colaboradores. Nesse dia, a fase de depoimentos foi iniciada e se estendeu até a primeira semana de maio. Ainda nesse dia, JOESLEY BATISTA deixou o país e só retornou no dia 17 de abril. De igual modo, WESLEY BATISTA também deixou o país e só retornou no dia 12 de abril.

10/4/2017

- As ações controladas foram autorizadas pelo STF.

11/4/2017

- MARCELO MILLER passou a fazer parte, de forma oficial, do escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS. Nesse dia ainda, MARCELO MILLER recebeu ainda duas mensagens de ADRIANE WERNECK da TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS, onde ela o informou acerca de reembolsos de despesas.

12/4/2017

- RICARDO SAUD participou da primeira ação controlada e gravou a entrega de numerário a FREDERICO PACHECO.

19/4/2017

- RICARDO SAUD participou da segunda ação controlada e gravou a entrega de numerário a FREDERICO PACHECO.

20/4/2017

- RICARDO SAUD participou da terceira ação controlada e gravou a entrega de numerário a ROBERTA FUNARO. **Nesse dia ainda, EDUARDO PELELLA esteve na casa de ÂNGELO GOULART VILLELA e deixou transparecer que, provavelmente, até junho ou julho de 2017, época prevista para a indicação dos membros do MPF à lista tríplice e posterior escolha do nome por MICHEL TEMER, não se tivesse mais o mesmo Presidente da República no Brasil.**

28/4/2017

- RICARDO SAUD participou da quarta ação controlada e gravou a entrega de numerário a RODRIGO ROCHA LOURES.

30/4/2017

- MARCELO MILLER recebeu e-mail com um “*Modelo de Sumário Executivo de Termo de Colaboração*” anexado. Na verdade, a advogada FERNANDA LARA TÓRTIMA enviou duas mensagens para FRANCISCO DE ASSIS E SILVA e para MARCELO MILLER, onde ela encaminhava um modelo de sumário executivo e um modelo de termo de colaboração de pessoa física. Nesse dia ainda, MARCELO MILLER redigiu e-mail para ele mesmo, com um modelo de acordo de leniência.

2/5/2017

- MARCELO MILLER compareceu novamente ao escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS. Nesse dia, ainda, MARCELO MILLER recebeu mensagem de FRANCISCO DE ASSIS E SILVA sobre alternativas para negociação do acordo de colaboração.

3/5/2017

- RICARDO SAUD participou da quinta ação controlada e gravou a entrega de numerário a FREDERICO PACHECO. Nesse dia, JOESLEY BATISTA, WESLEY BATISTA e RICARDO SAUD assinaram o acordo de colaboração premiada. SÉRGIO BRUNO e EDUARDO PELELLA estavam presentes. Ainda nesse dia, MARCELO MILLER compareceu novamente ao escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS. Também nesse dia, MARCELO MILLER recebeu mensagem de ADRIANE WERNECK sobre a emissão de passagem aérea no âmbito do projeto Ametista – JBS. *Por fim, nesse dia, no âmbito do caso “ÂNGELO GOULART VILLELA”, ocorreu outra ação controlada envolvendo ÂNGELO GOULART VILLELA, WILLER TOMAZ e FRANCISCO DE ASSIS E SILVA.*

7/5/2017

- MARCELO MILLER deixou o país e só retornou no dia 12 de maio. Nesse mesmo dia, MARCELO MILLER recebeu e-mail com um documento anexo que discriminava todos os termos de colaboração, acompanhados dos respectivos anexos da colaboração premiada, de WESLEY MENDONÇA BATISTA, JOESLEY MENDONÇA BATISTA, FRANCISCO DE ASSIS E SILVA, RICARDO SAUD, FLORISVALDO CAETANO DE OLIVEIRA, VALDIR APARECIDO BONI e DEMILTON ANTONIO DE CASTRO.

10/5/2017

- JOESLEY BATISTA, sócios e familiares viajam para os EUA em voo particular escoltados por agentes da PGR até a aeronave após terem prestado ultimo depoimento no STF.

11/5/2017

- O ministro EDSON FACHIN homologou o acordo de colaboração premiada.

12/5/2017

- A OPERAÇÃO BULLISH foi deflagrada, sem que a Polícia Federal soubesse do paradeiro de Joesley Batista que deveria ter sido conduzido coercitivamente para prestar depoimento sobre a referida operação.

15/5/2017

- Com 50ª alteração do Contrato Social da TRENCH, ROSSI E WATANABE, MARCELO MILLER passou a deter 02 quotas do capital social do escritório. Nesse mesmo dia, MARCELO MILLER recebeu e-mail que continha uma minuta de petição para levantamento do sigilo da colaboração premiada, minuta essa elaborada por FRANCISCO DE ASSIS E SILVA, uma vez que várias medidas cautelares haviam sido deferidas contra os colaboradores no âmbito da OPERAÇÃO BULLISH.

17/5/2017

- O acordo de colaboração foi vazado para o mercado.

18/5/2017

- O ministro EDSON FACHIN levantou o sigilo do acordo de colaboração.
- O procurador ÂNGELO GOULART VILLELA foi preso nesse dia.

21/5/2017

- Este Relator, Deputado Carlos Marun, solicita ao então PGR, Rodrigo Janot, uma investigação sobre a participação do Sr. Marcello Miller Sobre o Acordo de delação premiada.

22/5/2017

- MARCELO MILLER enviou e-mail para CAMILA STEINHOFF da TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS, onde ele sugeriu texto para comunicado à imprensa.

30/5/2017

- MARCELO MILLER **recebeu uma transferência de R\$ 277.290,86** do escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS.

6/6/2017

- JOESLEY BATISTA prestou depoimento na Polícia Federal e foi acompanhado por FERNANDA LARA TÓRTIMA.

26/6/2017

- JANOT apresenta a STF a primeira denúncia contra o Presidente da República, MICHEL TEMER e RODRIGO ROCHA LOURES sob a acusação de corrupção passiva.

27/6/2017

- É eleita a lista tríplice para o cargo de Procurador Geral da República, na qual constavam os seguintes nomes: Nicolao Dino, Raquel Dodge e Mario Bonsaglia.

5/7/2017

- Houve a 51ª alteração do Contrato Social da TRENCH, ROSSI E WATANABE, onde, após decisão unânime e sem reservas, **decidiu-se pela retirada unilateral do sócio MARCELO MILLER.**

13/7/2017

- o Presidente da República indica RAQUEL DODGE ao cargo de Procuradora Geral da República.

31/7/2017

- MARCELO MILLER recebeu uma transferência de **R\$ 171.800,19** do escritório TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS.

2/8/2017

- A CÂMARA DOS DEPUTADOS rejeitou a primeira denúncia contra o PRESIDENTE MICHEL TEMER, por 263 votos contra 227.

31/8/2017

- A título de elemento de corroboração de novo anexo apresentado em relação ao Senador CIRO NOGUEIRA, os colaboradores JOESLEY BATISTA, RICARDO SAUD e FRANCISCO DE ASSIS E SILVA encaminharam o arquivo de áudio "PIAUI RICARDO 3 17032017.WAV" à PGR. Após a análise do áudio pela PGR, o **Procurador-Geral da República, RODRIGO JANOT, determinou a instauração de procedimento de revisão do acordo de colaboração premiada, uma vez que a análise do áudio sugeriu a possível prática de conduta criminoso pelo ex-procurador da República MARCELO MILLER, sobre quem pairava a suspeita de ter atuado em favor dos colaboradores antes de se exonerar do cargo.** Ademais, o áudio em questão revelou possíveis omissões em relação a supostas condutas criminosas de outras pessoas, além da existência de uma aventada conta no exterior, de titularidade do colaborador RICARDO SAUD, cuja existência não havia sido inicialmente informada.

1/9/2017

- com a 52ª alteração do Contrato Social da TRENCH, ROSSI E WATANABE, a advogada e sócia **ESTHER FLESCH** também se retirou do mencionado escritório de advocacia.

4/9/2017

- RODRIGO JANOT abriu investigação sobre o conteúdo daqueles áudios recebidos na PGR em 31/03/2017, tendo em vista a omissão de informações por parte de três dos delatores da JBS, quais sejam, Joesley Batista, Wesley Batista e Ricardo Saud. Em pronunciamento realizado a noite, JANOT afirmou que os *"áudios fazem referências indevidas à PGR e ao STF"*, e *"os áudios tem trechos que envolvem direito à personalidade e à intimidade de agentes da PGR e do STF"*.

7/9/2017

- JOESLEY BATISTA prestou depoimento na PGR.

8/9/2017

- MARCELLO MILLER prestou depoimento à PGR.
- JANOT encaminha pedido de prisão contra JOESLEY BATISTA, RICARDO SAUD e MARCELLO MILLER.

9/9/2017

- Sábado, JANOT se encontra com o Advogado da JBS, Pierpaolo Bottini em um boteco em Brasília.

10/9/2017

- o Ministro FACHIN autoriza a prisão temporária dos delatores da J&F, JOESLEY BATISTA, RICARDO SAUD. PORÉM, **INDEFERIU o pedido de prisão de MARCELLO MILLER, decisão esta que não foi objeto de recurso.**

11/9/2017

- foi instaurado o inquérito nº 002/2017-1 para apurar possível ocorrência de delitos previstos no art. 299 do Código Penal e no art. 2º, § 1º, da Lei nº 12.850/13, tendo em vista possível “omissão dolosa de crimes praticados pelos colaboradores, terceiros e outras autoridades, envolvendo inclusive o STF”, identificados a partir de áudios gravados pelos colaboradores JOESLEY BATISTA e RICARDO SAUD, entregues em sede Ministerial.

14/9/2017

- JOESLEY BATISTA e RICARDO SAUD prestaram depoimento na Superintendência Regional da Polícia Federal no DF. Ficaram em silêncio. Nesse mesmo dia, RODRIGO JANOT pediu a rescisão do acordo de colaboração.
- No mesmo dia, JANOT apresenta ao STF a segunda denúncia contra o Presidente Temer.

18/9/2017

- RAQUEL DODGE toma posse como chefe da PGR.

9/10/2017

- O ex-Ministro JOSÉ EDUARDO CARDOZO foi ouvido na sede da Polícia Federal em Brasília.

10/10/2017

- MARCELO PARANHOS DE OLIVEIRA MILLER também foi ouvido na sede da Polícia Federal em Brasília.

11/10/2017

- A advogada FERNANDA LARA TÓRTIMA foi igualmente ouvida na sede da Polícia Federal em Brasília.



25/10/2017

- o Plenário da Câmara dos Deputados rejeita a segunda denúncia contra o Presidente da República, MICHEL TEMER, por 251 votos contra 233. Fim da conspiração.

10 atitudes controversas de Rodrigo Janot

- 1- omitiu a data do início das tratativas com os executivos da JBS;
- 2- não periciou detidamente os áudios que gravaram conversa entre o Presidente da República e Joesley Batista;
- 3- baseado em ilações, concluiu pela Prática de crime pelo Presidente da República;
- 4- insistiu em não investigar a participação de Marcello Miller mesmo instado a tanto;
- 5- foi açodado e não teve a devida cautela ao denunciar o Presidente da República, inclusive fazendo-o de forma ofensiva;
- 6- concedeu inédita imunidade penal e processual em troca de pouca prova em relação aos executivos da JBS;
- 7- não recorreu do indeferimento do pedido de prisão de Marcello Miller;
- 8- apresentou estranha intimidade com o advogado de defesa da JBS, Pierpalo Bottini;
- 9- cumpriu em tempo recorde e não usual todas as etapas do processo de colaboração premiada que envolveram os executivos da JBS;
- 10- não investigou os vazamentos de dados sigilosos que se tornaram rotineiros na PGR

POR FIM,
DESRESPEITOU ESTE PARLAMENTO
AO SE RECUSAR A CONTRIBUIR COM OS
TRABALHOS INVESTIGATÓRIOS DESTA CPMI-
JBS.